

# **ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO**

## **RESPONSIBILITIES OF THE NURSE IN THE UR- GENCY AND EMERGENCY IN THE EMERGENCY CARE UNIT**

Talita Costa Soares Silva<sup>1</sup>

Arunna Thallyta Alexandre de Pontes<sup>2</sup>

Eclesia de Oliveira Souza<sup>3</sup>

Evelyn Gomes do Nascimento<sup>4</sup>

Guilherme Alexandre Judeikis<sup>5</sup>

Kallyany Santos Sousa<sup>6</sup>

Lutigard Feitosa Rodrigues<sup>7</sup>

---

1 Enfermeira pela Faculdade Maurício de Nassau. Pós graduada em Urgência e emergência e UTI. Pós-graduanda em Saúde Pública com ênfase em Estratégia de Saúde da Família.

2 Enfermeira. Faculdade Santa Emília de Rodat. Pós-graduação em Enfermagem do Trabalho. Pós-graduanda em Obstetrícia

3 Biomédica pela Faculdade Santa Emília de Rodat. Farmacêutica pela faculdade Uninassau/ Pós graduada em Hematologia clínica/ Pós graduada em Hemoterapia

4 Enfermeira pela Universidade Federal da Paraíba. Residente em atenção à saúde ao paciente crítico (RIMUSH HULW).

5 Estudante de Medicina. Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná

6 Enfermeira. Faculdade Maurício de Nassau. Pós-graduada em emergência e Unidade de Terapia Intensiva

7 Enfermeiro pela Universidade Federal da Paraíba, especialista em cuidados paliativos pela Universidade Federal da Paraíba. Enfermeiro assistencial do hospital Napoleão Laureano



Rosany Casado de Freitas Silva<sup>8</sup>Victor Kennedy Almeida Barros<sup>9</sup>Wanessa de Araújo Evangelista<sup>10</sup>Walissioneide da Silva Caldas <sup>11</sup>

**Resumo:** Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva, exploratória e qualitativa. A pesquisa ocorreu nos meses de julho e agosto, ano de 2021, nas seguintes bases de dados: LILACS (Literatura Latino Americana do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e BDENF (Base de Dados Bibliográficos Especializada na Área de Enfermagem). Foram usados os descritores: Enfermagem; Urgência; Emergência e Assistência, conforme os Des-

critores em Ciências da Saúde (DeCS) cruzados pelo operador booleano “AND”. O estudo reuniu 11 artigos em sua amostra final. Na unidade de pronto atendimento (UPA), o enfermeiro é o alicerce do serviço de urgência e emergência juntamente com sua equipe. O profissional de enfermagem possui um trabalho de dupla dimensão, assistencial e gerencial, que são voltadas para o indivíduo e para o coletivo.

**Palavras chaves:** Enfermagem; Urgência; Emergência; Unidade

8 Bacharel em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau. Pós-graduada em Obstetrícia e Ginecologia pela Fesvip

9 Bacharel em Enfermagem. Faculdade Internacional da Paraíba

10 Enfermeira. Faculdade Maurício de Nassau. Pós-graduada em Emergência e UTI. Pós-graduada em Instrumentação Cirúrgica, Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização

11 Economista. Técnica em Laboratório. Universidade Federal da Paraíba



pronto atendimento; Saúde.

**Abstract:** This study is a bibliographic, descriptive, exploratory and qualitative research. The research took place in July and August, 2021, in the following databases: LILACS (Latin American Caribbean Literature on Health Sciences), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) and BDENF (Bibliographic Database Specialized in the Nursing Area). The following descriptors were used: Nursing; Urgency; Emergency and Assistance, according to the Health Sciences Descriptors (DeCS) crossed by the Boolean operator “AND.” The study gathered 11 articles in its final sample. emergency care (UPA), the nurse is the foundation of the urgency and emergency service together with his team. The nursing professional has a dual-di-

mensional work, care and management, which are focused on the individual and the collective.

**Keywords:** Nursing; Urgency; Emergency; Emergency care unit; Health.

## INTRODUÇÃO

O enfermeiro é o protagonista no atendimento de urgência e emergência, realizando gerenciamento e cuidado ao paciente em tempo integral. O Enfermeiro tem autonomia para tomar decisões afim de avaliar e cuidar, para resultar numa assistência integral e sem danos aos pacientes. Para que isso seja possível, é necessário preparar-se desde a graduação, para atuar nesse setor, com conhecimento teórico e práticas adequadas para garantir resultados de qualidade (BORDIGNON et al.,2020).



O papel do enfermeiro na urgência está voltado ao acolhimento e em assistir o paciente. Porém, é notável a falta de preparo de alguns profissionais para atuar na urgência e emergência, que vem desde a graduação. Sendo necessário, a implantação e oferta de cursos de aperfeiçoamento, educação permanente, aprofundamento no conhecimento teórico e ampliação dos campos de prática durante a graduação (DULTRA et al., 2017).

O primeiro atendimento realizado ao paciente é o acolhimento com avaliação, que levam o enfermeiro a classificar o paciente, do mais grave ao menos grave, com base no protocolo da instituição, sendo uma atribuição exclusiva do Enfermeiro. Ainda, é de sua competência prestar cuidados junto a equipe multiprofissional, sistematização da assistência, passagem de sondas,

cuidados com traqueostomia, curativos complexos, preparar matérias para intubação, realizar punção venosa e arterial, monitoramento cardíaco, aspiração, sinais vitais, exame físico e evolução no paciente no prontuário (CONCEIÇÃO, 2018).

Portanto, o presente trabalho tem como objetivo geral buscar na literatura brasileira disponível, a atuação do profissional enfermeiro na urgência e emergência e como objetivo específico identificar suas atribuições nas Unidade de pronto atendimento UPA. Desse modo, como ocorre a atuação do enfermeiro na urgência e emergência em unidade de pronto atendimento?

## **METODOLOGIA**

Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva, exploratória e qualitativa.



A pesquisa ocorreu nos meses de julho e agosto, ano de 2021, nas seguintes bases de dados: LILACS (Literatura Latino Americana do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e BDEF (Base de Dados Bibliográficos Especializada na Área de Enfermagem). Foram usados os descritores: Enfermagem; Urgência; Emergência e Assistência, conforme os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) cruzados pelo operador booleano “AND”.

Os critérios de inclusão foram: artigos completos, gratuitos, em português e inglês, publicados entre os anos de 2017 a 2021. Foram excluídos, os artigos que não estavam de acordo com os critérios de inclusão, teses, dissertações e relatos de experiência. Sendo assim, obteve-se um universo de 551 estudos, uti-

lizando os critérios de inclusão 24 estavam disponíveis na íntegra; 24 estavam no idioma português e inglês; 24 estavam dentro do recorte temporal estabelecido; 13 artigos não correspondiam a pergunta norteadora do trabalho, resultando assim uma população de 11 artigos. Após a seleção dos filtros e leitura dos títulos foram excluídos. Foram retirados os seguintes dados dos artigos: ano, título, autores, base de dados, periódico, método, local e modalidade.

## RESULTADOS

De acordo com os critérios estabelecidos, a amostra final dessa revisão foi composta por 11 artigos. Cada artigo está classificado na tabela pela letra (A) organizados de forma didática de acordo com o quadro:



**TABELA 1:** Distribuição dos artigos selecionados para revisão integrativa:

CÓDIGO	TÍTULO	BASE DA DADOS	OBJETIVO	ANO
A1	Conhecimentos e práticas de enfermeiros perante a assistência às vítimas de violência em unidades de pronto atendimento em Belém-PA	BDENF - Enfermagem	Identificar conhecimentos e práticas de enfermeiros perante a assistência às vítimas de violência em Unidades de Pronto Atendimento em Belém-PA.	2021
A2	Conhecimento de enfermeiros emergencistas acerca do protocolo clínico de sepse	BDENF - Enfermagem	Identificar o perfil profissional e o conhecimento de enfermeiros emergencistas acerca do protocolo clínico de sepse, em uma Unidade de Pronto Atendimento.	2021
A3	Implementação de núcleo de segurança do paciente em unidade de pronto atendimento: perspectivas dos enfermeiros /	LILACS, BDENF - Enfermagem	Compreender a implementação do Núcleo de Segurança do Paciente em uma Unidade de Pronto Atendimento na perspectiva dos enfermeiros.	2020
A4	Percepções da equipe de enfermagem de uma Unidade de Pronto Atendimento sobre urgência e emergência	LILACS, BDENF - Enfermagem	Conhecer as percepções da equipe de enfermagem de um Pronto Atendimento sobre o atendimento de Urgência e Emergência.	2019
A5	Percepção de enfermeiros emergencistas acerca da atuação e preparo profissional	BDENF - Enfermagem	Identificar a percepção de enfermeiros classificadores acerca do acolhimento ao idoso com doença cerebrovascular e de estratégias para qualificá-lo.	2019
A6	Intervenções de enfermagem para pacientes com dor aguda	BDENF - Enfermagem	Identificar as intervenções de Enfermagem realizadas para pacientes com dor aguda.	2019
A7	Caracterização dos atendimentos de um pronto-socorro público segundo o sistema de triagem de manchester	LILACS, BDENF - Enfermagem	Caracterizar os atendimentos de pacientes classificados pelo Sistema de Triagem de Manchester (STM) em um hospital público de grande porte.	2018
A8	Interrupções no trabalho do enfermeiro e suas interferências na segurança do paciente	LILACS, BDENF - Enfermagem	Analisar as interrupções nas atividades primárias dos enfermeiros de uma unidade de Pronto Atendimento (PA) de um hospital universitário de Minas Gerais.	2019
A9	Vivência do processo de trabalho do enfermeiro na alta complexidade: um relato de experiência	BDENF - Enfermagem	Relatar a vivência do processo de trabalho do enfermeiro na Unidade de Terapia Intensiva e Pronto Socorro.	2017
A10	Os efeitos da capacitação de enfermeiros sobre avaliação de pacientes com acidente vascular cerebral	BDENF - Enfermagem	Avaliar os efeitos da capacitação dos enfermeiros do serviço de emergência no reconhecimento dos sinais e sintomas do acidente vascular cerebral e aplicação da escala National Institutes of Health Stroke Scale (NIHSS).	2017
A11	Protocolo de manchester e população usuária na classificação de risco: visão do enfermeiro	LILACS, BDENF - Enfermagem	Compreender a visão do enfermeiro sobre a utilização do protocolo de Manchester e a população usuária na classificação de risco de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA).	2017



**Fonte:** dados da pesquisa, 2021

Predominaram-se artigos do ano de 2019, no qual todos abordaram a importância do enfermeiro, bem como dos demais profissionais no serviço de pronto atendimento. Vale ressaltar, que além das funções assistenciais, o Enfermeiro tem as atribuições administrativas, como: coordenação da equipe de enfermagem, resolução de problemas referente aos atendimentos médicos e outros, dimensionamento de pessoal e solicitação de materiais necessários, escala mensal da equipe, atualização de protocolo, entre outros (BORDIGNON et al., 2020).

O enfermeiro é o profissional na área da saúde que está presente em todas as áreas da saúde sejam da atenção primária a assistência hospitalar. Sua atuação está centrada no cuidado in-

tegral que vai desde a promoção até a reabilitação da saúde do indivíduo. É considerado um membro da equipe capaz de identificar problemas e decidir brevemente soluções para os mesmos, através de seu conhecimento teórico e prático referente aos agravos de saúde existentes (DUARTE et al., 2020).

Na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) possui um atendimento de 24 horas por dia e sete dias por semana, destinada para atender situações de urgência e emergência, oferecendo aos pacientes uma assistência humanizada e o cuidado necessário para sua melhora e uma boa qualidade de vida (SIQUEIRA; JESUS; CARVALHO, 2019). O atendimento às urgências precisa estar centrado em todos os níveis de atenção, cada



um dentro das suas limitações de resolatividade. Por isso, a comunicação efetiva entre Atenção Básica, UPA, SAMU, Hospitais e demais integrantes do sistema de saúde, como os CAPSs (Centros de Atenção Psicossocial), é imprescindível para a eficiência do serviço (SIQUEIRA; JESUS; CARVALHO, 2019).

Na unidade de pronto atendimento (UPA), o enfermeiro é o alicerce do serviço de urgência e emergência juntamente com sua equipe. O profissional de enfermagem possui um trabalho de dupla dimensão, assistencial e gerencial, que são voltadas para o indivíduo e para o coletivo. No processo de gestão, possibilita a ampliação das habilidades de toda a equipe, devido suas características históricas do trabalho coletivo, produzindo suas ações de saúde por meio de um saber específico (DOS SANTOS

SILVA, 2019).

## CONCLUSÃO

Compreende-se que o estudo alcançou os seus objetivos propostos, e possibilitou o entendimento quanto a atuação do enfermeiro junto a equipe multiprofissional frente ao serviços de urgência e emergências nas Unidades de Pronto Atendimento. Sabe-se da necessidade de novas pesquisas sobre a temática, pois auxiliam os profissionais de saúde a ampliarem suas condutas e qualificarem os seus cuidados com base nas evidências científicas em saúde.

Dessa forma, a temática é relevante e traz consigo a importância deste profissional, que atua em diferentes dimensões dentro do serviço de saúde, desde a gestão até a prática profissional direta ao paciente. Recomenda-



-se este artigo para todos os profissionais, bem como estudantes de graduação, para que possam melhorar as suas práticas profissionais e adquirem conhecimento dentre os resultados deste estudo.

## REFERÊNCIAS

BORDIGNON, Juliana Silveira et al. Vivências e autonomia de enfermeiras de uma Unidade de Pronto Atendimento em tempo de pandemia. *Enfermagem em Foco*, v. 11, n. 1. ESP, 2020.

CONCEIÇÃO, Edna Gama da. Acesso e assistência na unidade de pronto atendimento sob a ótica de usuários e enfermeiros (as). 2018.

DOS SANTOS SILVA, Laurice Aguiar et al. Atuação da enfermagem em urgência e emergência. *Revista Extensão*, v. 3, n. 1,

p. 83-92, 2019.

DULTRA, Rainã Brena da Hora et al. Atuação do enfermeiro no acolhimento com classificação de risco em uma unidade de pronto atendimento. 2017.

DUARTE, Yasmim Saldanha et al. O cotidiano do enfermeiro no Atendimento de Urgência e Emergência. 2020.

MENDES, K. D. S., SILVEIRA, R. C. C. P., GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enfermagem*, Florianópolis, v.17, n 4, p.758-64, out, dez, 2008

SIQUEIRA, ARLINE DE JESUS; CARVALHO, Mariana Ferreira Alves de. Enfermeiro: atendimento humanizado em ur-



gência e emergência. 2019.

